



O PAPEL DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

LUCIANO, Simône Israel Bozi¹
NEPOMOCENO, Ana Claudia Ribeiro²
POPLADE, Evelyn Françoise³
SILVA, Karen Cristina dos Santos⁴
SANTUCCI, Kareem Tathyany Teixeira⁵

RESUMO

A avaliação psicológica pré-operatória é um requisito fundamental no processo de indicação para cirurgia bariátrica no Brasil, conforme previsto pelas diretrizes do Conselho Federal de Psicologia. Essa intervenção cirúrgica, além de impactar diretamente os hábitos alimentares, promove mudanças significativas na imagem corporal, nas relações sociais e na saúde mental do paciente. Diante disso, a avaliação psicológica visa verificar a aptidão emocional, cognitiva e comportamental do indivíduo para enfrentar o processo cirúrgico e o pós-operatório. No entanto, observa-se a ausência de um protocolo padronizado, o que resulta em heterogeneidade nas práticas clínicas, tanto no número de sessões quanto nos instrumentos utilizados. Apesar de haver certo consenso na literatura sobre fatores de risco e critérios de contraindicação, como transtornos psiquiátricos não tratados, ausência de suporte social e expectativa irreal sobre os resultados da cirurgia; a definição da metodologia e a decisão final sobre a aptidão do paciente são de responsabilidade do psicólogo avaliador. Esta pesquisa tem como objetivo discutir os principais desafios e diretrizes da avaliação psicológica no contexto da cirurgia bariátrica, com base em revisão bibliográfica e diretrizes clínicas vigentes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Obesidade, Aptidão Psíquica.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade é reconhecida como um dos principais desafios de saúde pública mundial, com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontando que até 2025, aproximadamente 2,3 bilhões de adultos em todo o mundo estarão com sobrepeso e assim, cerca de 700 milhões serão diagnosticados com obesidade, sendo um quadro caracterizado por um Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 30 (OMS, 2020). O crescimento do número de casos de obesidade tem impulsionado a procura por tratamentos eficazes que solucionem tais questões referente à saúde, entre os quais a cirurgia bariátrica se destaca como uma solução terapêutica que promove uma perda significativa de

¹ Acadêmica do 4º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) – Cascavel/PR. E-mail: sibozi@minha.fag.edu.br.

² Acadêmica do 4º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) – Cascavel/PR. E-mail: acrnepomoceno@minha.fag.edu.br.

³ Acadêmico do 4º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) – Cascavel/PR. E-mail: efpoplade@minha.fag.edu.br.

⁴ Acadêmico do 4º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) – Cascavel/PR. E-mail: kcssilva1@minha.fag.edu.br.

⁵ Docente Orientadora. Graduada em Psicologia (2016). Graduada em Administração (2004). Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas (2008). E-mail: kareem@fag.edu.br.



peso, além de melhorar a qualidade de vida e reduzir tais comorbidades associadas como, por exemplo, a diabetes e a hipertensão (SBCBM, 2022).

Deste modo, no Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), estipula-se que cerca de 74.738 procedimentos foram realizados em 2022. Destes, 65.256 foram custeados por planos de saúde, o qual reflete em um aumento em relação ao número de cirurgias realizadas no ano de 2019. Por outro lado, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou uma diminuição nos procedimentos realizados, com base de 5.923 cirurgias realizadas em 2022, em contraste com os 12.568 registradas no ano anterior à pandemia (ANS, 2023). Diante desse cenário, torna-se evidente a importância de uma avaliação psicológica prévia à realização da cirurgia bariátrica, especialmente no contexto do SUS e de outras operadoras de saúde particulares, que recomendam este processo para garantir que os pacientes possuam as condições emocionais e comportamentais necessárias para a adesão às mudanças exigidas por este procedimento (BRASIL, 2019; SBCBM, 2020).

A avaliação psicológica, nesse contexto, se configura como uma etapa essencial para o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica. Sem as mudanças adequadas nos hábitos alimentares e sem o suporte psicológico necessário, o paciente pode enfrentar dificuldades como reganho de peso e frustrações emocionais (CORDÁS; NEGRÃO, 2018). Com base nesse panorama, o objetivo deste trabalho é analisar os processos envolvidos na avaliação psicológica de candidatos à cirurgia bariátrica, destacando os testes psicológicos utilizados e os principais desafios dessa prática.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A obesidade é uma condição multifatorial que gera um impacto significativo na saúde pública global, pois é uma das principais pautas preocupantes de saúde no Brasil e em outros países. Neste sentido, o aumento da prevalência da obesidade nos últimos anos destaca a necessidade de obter estratégias eficazes para o seu controle, sendo uma delas a cirurgia bariátrica. No entanto, o tratamento da obesidade deve considerar os fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais que envolvem a doença, os quais o paciente está exposto. Nesse sentido, a abordagem psicológica tem um papel fundamental nesse processo, especialmente no contexto da cirurgia bariátrica, onde é necessário avaliar e tratar questões emocionais e comportamentais que podem influenciar no sucesso do procedimento (SILVA et al., 2020).



A obesidade está frequentemente associada a fatores psicossociais, incluindo estigmas sociais e os impactos emocionais de tal condição, não é apenas uma questão estética ou física do paciente, mas também emocional, o qual envolve baixa autoestima e transtornos alimentares (FERREIRA, 2019). Isso torna a avaliação psicológica um processo crucial, especialmente antes da cirurgia bariátrica, para que se possa analisar as questões emocionais e comportamentais que podem interferir na adesão ao tratamento e posteriormente, no pós-operatório, no sucesso da cirurgia.

O diagnóstico da obesidade é feito principalmente por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), com valores superiores a 30, indicativos da condição. Além disso, exames complementares como bioimpedância e densitometria óssea ajudam na avaliação da composição corporal e fatores de risco associados (GOMES, 2021). Sendo assim, a prevalência de obesidade no Brasil onde 24,4% das mulheres e 16,8% dos homens são obesos, os quais tem mostrado o impacto crescente dessa condição, que está ligada a várias doenças crônicas como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e hipertensão (SILVA et al., 2020).

2.1 FATORES PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À OBESIDADE

Os estigmas sociais que acompanham a obesidade, frequentemente resultam em problemas psicológicos como depressão e ansiedade, que são agravados ainda mais no quadro da doença. Esses fatores podem criar um ciclo vicioso, a obesidade e os problemas emocionais se englobam, para isso, a avaliação psicológica pré-operatória é fundamental para identificar transtornos alimentares e outras questões emocionais que possam prejudicar o sucesso do tratamento (FERREIRA, 2019). Além disso, estudos sugerem que pacientes com distúrbios psiquiátricos, como depressão, têm mais dificuldade em manter a perda de peso após a cirurgia bariátrica (GOMES, 2021).

A avaliação psicológica é uma etapa essencial antes da cirurgia bariátrica, pois permite uma análise detalhada do comportamento alimentar e dos transtornos psiquiátricos do paciente. Existem ferramentas como o Inventário de Depressão de Beck (IDB) e outros testes de personalidade que são usados para fornecer dados objetivos sobre o estado emocional do paciente, do qual possibilita uma preparação adequada para a cirurgia (SILVA et al., 2020). Pois, a falta de preparo psicológico pode levar a falhas no acompanhamento pós-operatório, ao reganho de peso e até o próprio óbito, não podendo deixar de destacar a importância desse aspecto no tratamento da obesidade (FERREIRA, 2019).



2.1.1 ABORDAGEM PSICOLÓGICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

A abordagem psicológica no tratamento da obesidade deve ser integrada, considerando não apenas os fatores emocionais, mas também os fatores nutricionais e físicos. Nesse sentido, o Ministério da Saúde reconhece a importância do suporte psicológico no processo de mudança de comportamento alimentar e na promoção de hábitos saudáveis, conforme destacado na Portaria 53/2020. Com isso, o acompanhamento psicológico deve ser personalizado, ajudando o paciente a adotar um estilo de vida saudável e sustentável a longo prazo (SILVA et al., 2020).

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e de caráter bibliográfico. A metodologia qualitativa foi adotada por permitir uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos subjetivos e sociais envolvidos no processo de avaliação psicológica de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica, especialmente no que se refere às implicações emocionais, comportamentais e relacionais (GIL, 2008).

A pesquisa descritiva busca expor com clareza as características do objeto estudado, sem que haja, necessariamente, a interferência do pesquisador. Já a pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2008), consiste na análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais, sendo especialmente útil para fundamentar teoricamente o problema de pesquisa e oferecer subsídios para sua discussão. A coleta de dados foi realizada por meio da seleção criteriosa de referências teóricas extraídas de fontes confiáveis, com destaque para publicações indexadas em bases como SciELO, PePSIC, Google Acadêmico, além de documentos institucionais e normativos do Conselho Federal de Psicologia (CFP), do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

Foram priorizados materiais publicados nos últimos dez anos, de modo a garantir a atualidade e relevância científica das informações. A análise dos dados ocorreu mediante a leitura crítica e reflexiva das obras selecionadas, considerando os aspectos que se relacionam à prática da avaliação psicológica pré-operatória. A organização e discussão dos conteúdos foram estruturadas em eixos temáticos, abordando desde o conceito e diagnóstico da obesidade, os fatores psicológicos associados, os critérios e técnicas da avaliação psicológica, até as abordagens terapêuticas mais recomendadas no



contexto do tratamento da obesidade. Por tratar-se de uma pesquisa de cunho teórico-bibliográfico, não houve coleta de dados com participantes, nem realização de entrevistas ou aplicação de instrumentos em campo. A proposta é oferecer uma análise fundamentada exclusivamente em fontes secundárias, possibilitando uma reflexão crítica sobre os aspectos psicológicos envolvidos na preparação para a cirurgia bariátrica (CORDÁS; NEGRÃO, 2018; OLIVEIRA; YOSHIDA, 2009; FINGER; POTTER, 2011).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A cirurgia bariátrica é uma intervenção médica de grande impacto na vida do paciente, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. Por esse motivo, a avaliação psicológica pré-operatória tornou-se um componente indispensável do processo cirúrgico, objetivando identificar fatores emocionais, cognitivos e comportamentais que possam interferir no sucesso ou no fracasso do tratamento. A literatura destaca que a avaliação psicológica não visa excluir o paciente do procedimento, mas sim oferecer suporte e orientação adequados para promover uma adesão mais efetiva ao tratamento e minimizar riscos psicossociais no pós-operatório (Brasil, 2016; Pontes et al., 2019).

Entre os principais aspectos analisados na avaliação psicológica para cirurgia bariátrica estão a motivação para o procedimento, as expectativas do paciente, o histórico de tentativas prévias de emagrecimento, bem como a presença de transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e transtornos alimentares. Tais fatores são cruciais, pois podem impactar significativamente o comportamento alimentar e a adaptação às mudanças impostas pela cirurgia. Estudos apontam que pacientes com transtornos alimentares, como a compulsão alimentar periódica, apresentam maiores riscos de insucesso e reganho de peso após a cirurgia (Sogg & Friedman, 2015; Conceição et al., 2017).

Além disso, a avaliação psicológica busca compreender o contexto social e familiar do paciente, visto que o suporte social é considerado um fator protetivo importante na adesão ao tratamento e na manutenção das mudanças comportamentais no longo prazo. A ausência de apoio familiar pode dificultar a incorporação de novos hábitos alimentares e de vida saudável, impactando negativamente os resultados da cirurgia. Pesquisas indicam que pacientes com forte rede de apoio tendem a apresentar melhores índices de adesão ao tratamento e maior satisfação com os resultados obtidos (Livhits et al., 2011; Mechanick et al., 2020).



Outro ponto relevante é o papel da psicoeducação durante a avaliação, que visa esclarecer ao paciente sobre os limites e possibilidades da cirurgia, bem como sobre as mudanças necessárias no estilo de vida. A psicoeducação é fundamental para ajustar as expectativas, uma vez que muitos pacientes superestimam o impacto da cirurgia na resolução de problemas emocionais e sociais. A literatura evidencia que expectativas irreais podem levar à frustração e ao surgimento de quadros depressivos no pós-operatório (Sarwer et al., 2016; Herpertz et al., 2015).

Por fim, a avaliação psicológica também tem a função de delinear um plano de intervenção que inclua, quando necessário, o acompanhamento psicoterapêutico antes e após a cirurgia. O acompanhamento contínuo é recomendado como estratégia para prevenir complicações emocionais e promover a manutenção dos resultados alcançados. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) reforça a importância desse acompanhamento multiprofissional, destacando que a saúde mental é determinante para o sucesso a longo prazo do tratamento (SBCBM, 2022; American Society for Metabolic and Bariatric Surgery [ASMBS], 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação psicológica pré-operatória para a cirurgia bariátrica no Brasil desempenha um papel crucial no sucesso do tratamento da obesidade, sendo essencial para garantir que o paciente esteja emocional e psicologicamente preparado para as mudanças significativas que ocorrerão após o procedimento. Como vimos ao longo deste estudo, a obesidade é uma condição multifatorial, cujas causas envolvem aspectos biológicos, psicológicos e socioeconômicos. A avaliação deve considerar não apenas os aspectos clínicos, mas também os fatores emocionais, comportamentais e sociais do paciente, de modo a promover uma intervenção mais eficaz e personalizada (MENDONÇA, Cunha, 2018).

A importância de uma abordagem multidisciplinar, com a integração do trabalho psicológico, nutricional e físico, é fundamental para que o tratamento seja completo e eficaz. As técnicas de Entrevista Motivacional e Terapia Cognitivo-Comportamental têm mostrado resultados positivos no manejo da obesidade, auxiliando na modificação de comportamentos e na promoção de hábitos saudáveis sustentáveis. No entanto, a escolha do protocolo de avaliação psicológica deve ser cuidadosa, considerando as especificidades de cada paciente, a fim de promover um suporte contínuo e a adesão às mudanças propostas (CORDÁS, CASTRO, 2011).



É necessário também destacar que, embora a avaliação psicológica não seja obrigatória para todos os candidatos à cirurgia bariátrica, ela é imprescindível para garantir que o paciente esteja apto a lidar com as transformações pós-operatórias e a prevenir o reganho de peso, algo comum quando as causas emocionais da obesidade não são devidamente tratadas. Assim, o psicólogo desempenha um papel fundamental na identificação de fatores de risco e na promoção do cuidado emocional, contribuindo significativamente para o sucesso do tratamento a longo prazo (ALMEIDA, ZANELLI, 2010).

Por fim, a realização de uma avaliação psicológica criteriosa e embasada em princípios éticos e técnicos garante que os resultados da cirurgia bariátrica sejam mais eficazes, sustentáveis e benéficos à qualidade de vida dos pacientes, favorecendo a manutenção de um estilo de vida saudável e a prevenção de complicações psicológicas no pós-operatório. A contínua atualização e capacitação dos profissionais da psicologia, aliada à colaboração com a equipe médica e nutricional, são essenciais para o sucesso desse processo complexo e transformador (SBTO, 2020).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. S.; ZANELLI, J. C. Avaliação psicológica na cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, DF, v. 26, n. 4, p. 697-704, 2010.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP nº 006, de 29 de março de 2019. Regulamenta a elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. 2019. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP nº 31, de 15 de dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018. 2022. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/>. Acesso em: 15 mar. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SCTIE/MS nº 53, de 11 de novembro de 2020. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 12 nov. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. (2016). Diretrizes de Atenção à Pessoa com Obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde.



CONCEIÇÃO, E. M., et al. (2017). "Eating behaviors and weight outcomes after bariatric surgery: A prospective study". *Appetite*, 112, 162-171.

FINGER, Igor da Rosa e POTTER, Juliana Rausch. Entrevista motivacional no tratamento de sobrepeso/obesidade: uma revisão de literatura. *Rev. bras. ter. cogn.* [online]. 2011, vol.7, n.2, pp.2-7. ISSN 1808-5687.

HERPERTZ, S., et al. (2015). "Psychological assessment and treatment of bariatric surgery patients: European guidelines". *Obesity Facts*, 8(3), 173-192.

JOAQUIM, Bianca Oliveira; BASSETTO, Juliane Angelina; CASTRO, Mariana Pagano; POLLI, Gislei Mocelin. Avaliação psicológica pré-cirurgia bariátrica: a experiência dos pacientes. *Boletim da Academia Paulista de Psicologia*, v. 39, n. 96, p. 109-117, 2019. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-711X2019000100011&script=sci_arttext&utm_source. Acesso em: 16 mar. 2025.

LIVHITS, M., et al. (2011). "Is social support associated with greater weight loss after bariatric surgery? A systematic review". *Obesity Reviews*, 12(2), 142-148.

MECHANICK, J. I., et al. (2020). "Clinical practice guidelines for the perioperative nutritional, metabolic, and nonsurgical support of patients undergoing bariatric procedures". *Endocrine Practice*, 26(12), 1346-1359.

MENDONÇA, R. P.; CUNHA, C. M. Avaliação psicológica para cirurgia bariátrica: uma revisão crítica. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 12, n. 70, p. 745-751, 2018.

MONTEIRO, C. A. et al. Nova classificação de alimentos baseada na extensão e no propósito do seu processamento. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 4, e00029618, 2018.

OLIVEIRA, J. H. A. de; YOSHIDA, E. M. P. Avaliação psicológica de obesos grau III antes e depois de cirurgia bariátrica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 22, n. 1, p. 12-19, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000100003>. Acesso em: 10 mar. 2025.

OLIVEIRA, V. M. DE .; LINARDI, R. C.; AZEVEDO, A. P. DE . Cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos e psiquiátricos. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 31, n. 4, p. 199–201, 2004.

PONTES, Astrid; FERNANDES, Gabriela; ALCHIERI, João; FORMIGA, Nilton. Avaliação psicológica em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica: a saúde da estética saudável. *Revista de Psicologia GEPU*, v. 10, n. 1, p. 21-45, 2019.

PONTES, M. C. G., et al. (2019). "Avaliação psicológica em cirurgia bariátrica: aspectos éticos e técnicos". *Psicologia em Revista*, 25(2), 639-656.



SBTO – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Diretrizes para o cuidado do paciente candidato à cirurgia bariátrica. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/diretrizes>. Acesso em: 24 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). Brasil registra aumento no número de cirurgias bariátricas por planos de saúde e queda pelo SUS. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/brasil-registra-aumento-no-numero-de-cirurgias-bariaticas-por-planos-de-saude-brasil-e-queda-pelo-sus>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). Diretrizes para a avaliação psicológica no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. 2020. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/sbcbm-lanca-diretrizes-brasileiras-de-assistencia-psicologica-em-cirurgia-bariatica-e-metabolica/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SARWER, D. B., et al. (2016). "Psychological considerations of the bariatric surgery patient undergoing body contouring surgery". Plastic and Reconstructive Surgery, 138(6), 1309-1315.

SOGG, S., & FRIEDMAN, K. E. (2015). "Getting off on the right foot: The role of the psychosocial evaluation in bariatric surgery". Surgical Obesity and Related Diseases, 11(2), 507-512.